

PLANO DE ENSINO

Disciplina: História e Teoria do Pensamento Geográfico

Carga Horária: 60h

Período: 1º

Ementa

Níveis escalares e multidimensionais de apreensão da realidade geográfica. Estruturação da ciência geográfica. Matrizes filosóficas e correntes do pensamento geográfico. Conceitos - chaves em geografia: paisagem, região, espaço, território e lugar. Novos objetos, novas interrogações.

Objetivos

- Discutir o significado dos conceitos-chaves da Geografia – paisagem, região, espaço, território e lugar – em conformidade com as diferentes correntes do pensamento geográfico.
- Desenvolver o pensamento crítico na abordagem dos fatos geográficos.

Conteúdo

1. Introdução à análise geográfica: por uma abordagem multiescalar e multidimensional.

2. Matrizes filosóficas e correntes do pensamento geográfico:

2.1. O positivismo e o determinismo natural; o conceito de paisagem natural.

Ultrapassando o determinismo: as paisagens culturais segundo Denis Cosgrove.

2.2. O historicismo e a escola regional francesa (possibilismo); o conceito de região.

2.3. O positivismo lógico e a Geografia Teorética; o conceito de espaço relativo.

2.4. O materialismo histórico e a Geografia Crítica; os conceitos de espaço e território.

- a. Gestão do capital e práticas espaciais.
- b. A contribuição de Milton Santos.
- c. Território e poder; novas territorialidades

2.5. As filosofias do significado e a Geografia Humanista.

3. A literatura geográfica e o debate acadêmico contemporâneo: novos objetos.

Bibliografia Básica

CASTRO, Iná Elias de (Org.), GOMES, Paulo Cesar da Costa (Org.),
CORREA,

Roberto Lobato. **Geografia: conceitos e temas**. 2. ed. Rio de Janeiro:
Bertrand Brasil, 2000.

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia: pequena história crítica**.
17. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

CASTRO, Iná Elias de. **Explorações geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand
Brasil.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Trajetórias geográficas**. Rio de Janeiro. Bertrand
Brasil.

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Ciência Política

Carga Horária: 60h

Período: 1º

Ementa

Estudo do pensamento político dos séculos XVI ao XX: a construção do Estado-Nação moderno; o liberalismo político como expressão do poder da burguesia; a crise do liberalismo político e os projetos políticos alternativos; a crise da democracia clássica.

Objetivos

Esta disciplina tem por objetivo conhecer as principais correntes políticas ocidentais, modernas e contemporâneas, que nortearam as ações do Estado e da sociedade, servindo como arcabouço teórico para o entendimento das implicações políticas das formas diferenciadas de ocupação e uso do espaço geográfico.

Conteúdo

PARTE I – A Gênese do Estado Moderno e o Absolutismo Monárquico

- 1) Conceitos de: Política, Estado, Nação, Sociedade Civil
- 2) O processo de formação do Estado Moderno
- 3) Nicolau Maquiavel: “O Príncipe” como uma proposta de solução para a unificação italiana e sua contemporaneidade.
- 4) Thomas Hobbes e o Estado: a relação de reciprocidade entre proteção e obediência.

PARTE II – O Liberalismo político: Sua gênese nos séculos XVII/XVIII

- 1) John Locke e o conceito de propriedade: o Estado como fonte de proteção contra o poder dos outros.
- 2) Jean Jacques Rousseau e a injustiça social: a relação entre liberdade e igualdade.
- 3) Montesquieu: os “freios e contrapesos” ao poder político.
- 4) “Os Federalistas” – Hamilton, Jay e Madison.

PARTE III – Liberalismo, Democracia e Socialismo no século XIX

- 1) Alexis de Tocqueville e a preservação da liberdade e igualdade numa ordem liberal.
- 2) Stuart Mill: liberdade e representação
- 3) Karl Marx e Friedrich Engels e a posição marxista acerca do Estado.

PARTE IV – A Democracia

- 1) A Crise da Democracia Clássica: Schumpeter
- 2) A “Democracia Possível”: Dahl
- 3) A Sociologia dos Partidos Políticos: Michels
- 4) Socialismo e Democracia: um debate

Bibliografia Básica

COUTINHO, Carlos Nelson. **Gramsci**: um estudo sobre seu pensamento político. 2a. ed. ampl. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CHEVALLIER, Jean Jacques. **As grandes obras políticas**: de Maquiavel a nossos dias. Prefácio de André Siegfried; tradução de Lydia Cristinia; revisão de André Praça de Souza Telles. 8. ed. Rio de Janeiro: AGIR, 2002.

WEFFORT, Francisco Corrêa (Org.). **Os clássicos da política**. 13. ed São Paulo: Ática, 2001. 2v

PLANO DE ENSINO

Disciplina: História Contemporânea

Carga Horária: 80h

Período: 1º

Ementa

Capitalismo – versões e contraponto (socialismo): construção, revolução, contestação, expansão, crises e reestruturações.

O estudo da disciplina História Contemporânea no Curso Superior de Geografia, conforme está organizada, terá como eixo temático a História do Capitalismo, com ênfase nas questões econômicas e sociais pertinentes, especialmente do século XX, bem como, as razões, críticas e crise da construção histórica de seu contraponto: o socialismo.

Nesse sentido, a fundamentação teórico-historiográfica será inspirada na História Social (“Escola Inglesa”), tradicionalmente marxista, fundada no econômico e na economia política que nos últimos anos vem recebendo contribuições ao seu objeto de análise, com pesquisas nas áreas cultural, da antropologia social, sem deixar dominar-se na pulverização trazida pelos multiculturalismos / pós-modernismos, tendência forte na atualidade.

O programa não proporá discussões historiográficas por ser destinado a um público de Geografia, mas informações a esse respeito perpassarão nas discussões do eixo temático e seus conteúdos.

Caberá a esta disciplina servir de apoio ao corpo das demais disciplinas que fazem parte do Curso de Geografia, estimulando as interfaces das áreas do conhecimento que compõem o saber das Ciências Sociais / Humanas, bem como, contribuindo na formação de docentes cientificamente embasados e conscientes da construção e dinâmicas dos Espaços Geográficos e por que não, comprometidos com sua transformação.

Objetivos

- Possibilitar uma visão do Capitalismo, enquanto construção histórica e motor civilizatório da história contemporânea, a partir dos estudos de sua gênese revolucionária, sua consolidação e expansão, bem como, de suas crises e superação.
- Destacar o socialismo, enquanto construção histórica, em contraponto ao capitalismo, suas crises e perspectivas contemporâneas.
- Propiciar apoio às demais disciplinas, estimulando as interfaces nas áreas do conhecimento que compõem o saber das Ciências Humanas.
- Contribuir na formação de docentes críticos e cientificamente embasados, conscientes da construção e dinâmicas dos Espaços Geográficos, e, por que não, comprometidos com sua transformação.

Conteúdo

I- CAPITALISMO LIBERAL:

1- Século XVIII: Construção e Revolução

- 1.1- Revolução Industrial e Revolução Francesa
- 1.2- Fábrica – o novo “locus” da produção e do trabalho

2- Século XIX: Expansão, Consolidação e Contestação

- 2.1- Monopolismo e Imperialismo: contradições
- 2.2- Movimento Operário e as Doutrinas Sociais

3- Século XX: Crise – “era da catástrofe” (até + ou – 1945)

- 3.1- 1ª Guerra, crise de 1929, fascismos, New Deal e 2ª Guerra
- 3.2- A Revolução Russa

II- CAPITALISMO DE ESTADO OU BEM-ESTAR SOCIAL

- 1- Keynesianismo e Fordismo / Taylorismo: Grande Estado, Grande Capital e Grande Trabalho – a “era de ouro”.
- 2- Guerra Fria e conflitos
- 3- O “Socialismo Real” e modelos implantados
- 4- A versão limitada no “Terceiro Mundo”.
- 5- Crise: do modelo de “bem-estar” de acumulação, do “socialismo real” – fim da Guerra Fria

III- CAPITALISMO NEOLIBERAL:

- 1- Friedrich Hayek e os “Chicago`s Boys” : Desregulamentação, desestatização e desuniversalização dos direitos sociais
- 2- Recomposição: financeirização, reestruturação científica e tecnológica da produção e do mundo do trabalho e o fenômeno da Globalização.
- 3- O histórico a partir do pioneirismo chileno (Pinochet), Inglaterra (Tatcher), EUA (Reagan) e a implementação na América Latina (“Consenso de Washington”)
- 4- A situação das sociedades Ex-Socialistas: conflitos e novo modelo de economia
- 5- “O mundo depois da queda” – haverá História Pós-Neoliberalismo? - Perspectivas

Bibliografia Básica

HOBSBAWM, E. J. (Eric J.). **Era dos extremos**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

FERNANDES, LUÍS MANUEL REBELO. **O enigma do socialismo real**: um balanço crítico das principais teorias Marxistas e ocidentais. Rio de Janeiro: MAUAD, 2000.

HOBSBAWM, E. J. (Eric J.). **O novo século**: entrevista a Antonio Polito. Tradução de Cláudio Marcondes. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Português Instrumental

Carga Horária: 40h

Período: 1º

Ementa

Teoria da Comunicação. Língua, linguagem e fala. Adequação da linguagem ao contexto da fala e/ou escrita. O Processo, os elementos da comunicação e as funções da linguagem. Técnicas de expressão oral. Tipos de textos: os literários e os não literários. Técnicas de resumo. Organização textual. Organização do parágrafo. A frase-núcleo. O substantivo e o verbo na oração. Estudo lexical aplicado às Ciências Humanas a partir de unidades morfológicas (radicais, prefixos e sufixos). Elaboração de um miniglossário. .

Objetivos

- Capacitar o aluno a compreender e produzir textos narrativos, descritivos e dissertativos e elaborar documentos e correspondências oficiais relacionadas com o curso.
- Capacitar o aluno a melhorar a compreensão, organização e a redação de textos.

Conteúdo

1. Teoria da Comunicação

- 1.1 – Comunicação, língua, linguagem.
- 1.2 – Adequação da linguagem ao contexto da fala e/ou escrita.
 - a) Variações: temporais, diatópicas, socioculturais, contextuais.
- 1.3 – Elementos da Comunicação/Função da linguagem.
- 1.4 – Técnicas de expressão oral: exposições, debates, dramatizações, etc.

2. Tipos de textos: literário (de autores contemporâneos e dos alunos) e não literário (jornalístico, técnico e científico)

3. Técnicas de resumo

- 3.1 – Frases
 - a) A frase-núcleo
- 3.2 – Parágrafo
 - a) Tema e delimitação
 - b) Objetivo

4. Revisão de noções gramaticais básicas (a partir de textos)

4.1 – O substantivo e o verbo na oração: seus valores mórficos, semântico, sintáticos e estatístico.

4.2 – Elaboração de um niniglossário composto de um léxico referente à linguagem das Ciências Humanas.

Bibliografia Básica

RUA, João. **Para ensinar geografia**: contribuição para o trabalho com o 1º. e 2º. graus. Rio de Janeiro: Access Editora, 1993.

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção**: a escritura do texto. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2001.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa** 41. ed. melhorada e ampliada. SP, Nacional, 1998.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 17. ed. RJ. FGV, 1996.

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Educação, Trabalho e Tecnologias

Carga Horária: 60h

Período: 1º

Ementa

O cenário do final do século XX: a modernidade e a atualidade; O mundo do trabalho; A revolução tecnológica da Informação; A Educação Brasileira numa perspectiva histórica; Os desafios da educação contemporânea; Mediatização pedagógica: da tecnologia educacional à comunicação educacional; Linguagem digital e aprendizagem colaborativa; Concepção de homem e a educação; O mundo do trabalho: as transformações do fim do século e a organização da escola; As exigências educacionais contemporâneas e novas atitudes docentes; O papel da arte e da cultura na formação do homem e do profissional. Inovações tecnológicas na cultura escolar; Relações interpessoais no mundo informatizado. Linguagem e novas tecnologias de comunicação.

Objetivos

Desenvolver uma visão crítica sobre a educação escolar na contemporaneidade. Para tanto, analisa as metamorfoses presenciadas no mundo do trabalho a partir do século XX e sua relação com o contexto da educação escolar. Posteriormente, desenvolve-se uma análise sobre a emergência da tecnologia da informação e sua interface com educação escolar.

Conteúdo

I. Introdução:

- A gênese da educação escolar
- A educação escolar em uma perspectiva histórica.

II. O projeto da modernidade e a educação escolar:

- A constituição da Europa moderna e a educação escolar
- O modelo de educação escolar diante da modernidade.

III. A crise da modernidade e a educação escolar:

- A crise de paradigmas e o período de transição
- As mudanças culturais e seu reflexo na educação escolar
- A revolução da tecnologia da informação.

IV. As formas de gestão do trabalho:

- A administração científica do trabalho
- O toyotismo
- A reengenharia.

V. A sociedade pós-industrial e o novo sentido atribuído ao conhecimento:

- A emergência de novas linguagens e a tecnologia digital
- O ciberespaço
- A educação escolar diante da cultura pós-moderna.

Bibliografia Básica

CITELLI, Adilson (Coord.). Outras linguagens na Escola. Publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática. 3. ed. São Paulo, Cortez, 2001.

CITELLI, Adilson (Coord.). Comunicação e Educação. A linguagem em movimento. 2. ed. São Paulo, Senac. 2002.

FERRETI, Celso [et. al.]. (Org.). **Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2001.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2000.

LÉVY, Pierre. O que é virtual? São Paulo, Editora 34, 1996.

MORAES, Maria Cândida. O Paradigma Educacional Emergente. 6 ed. Campinas, Papyrus, 2000.

MORAN, JOSÉ MANUEL, MASETTO, Marcos Tarciso, BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 5. ed Campinas: Papyrus, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **A nova Lei da Educação. LDB Trajetória, Limites e Perspectivas**. 9. ed. Campinas, Autores Associados, 2004.

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Cartografia

Carga Horária: 80h

Período: 1º

Ementa

A Terra: sistema de Coordenadas e Medidas; Escala e o Processo de Transformações; Determinação da Variação de escala; Tipos e Classificação de projeções; Mapa Mundi; Leitura e Uso de cartas Topográficas; Cartografia Temática: compilação; Mapa Base e generalizações; Símbolos na Cartografia; Mapa de Distribuição Quantitativa; Mapeamento automático: utilização de softwares para mapeamento temático, gráficos e diagramas.

Objetivos

- Adequar o conhecimento da cartografia aos níveis educacionais
- Reconhecer as diversas escalas de mapeamento dos fenômenos geográficos
- Utilizar softwares de mapeamento educacionais com os conhecimentos de cartografia
- Produzir, interpretar e avaliar documentos cartográficos
- Aplicar o conhecimento cartográfico para gerar soluções no cadastro do espaço geográfico.

Conteúdo

1- A Terra: Representação no processo cartográfico

- 1.1- Retrospectiva histórica da Cartografia
- 1.2- Algumas definições.
- 1.3- Cartografia e Geografia
- 1.4- Carta do Mundo ao Milionésimo.
- 1.5- O Brasil na Carta ao Milionésimo.
- 1.6- Processo de Navegação Terrestre, Aérea, nos Rios e Mares.

2- Sistema de Coordenadas e Medidas

- 2.1- Conceitos Básicos:
Forma da Terra: Geóide, Elipsóide e a Superfície Física.

Características geométricas e numéricas da Terra.
Raio Polar, Equatorial e Médio da Terra.
Meridianos e Paralelos.
Meridiano de Greenwich.
Fusos Horários, Eixo e Movimento de Rotação.

2.2- Projeções Cartográficas.

Tipos e Classificação.
Mapa Mundi.
Leitura e uso de Cartas Topográficas.
Coordenadas Geográficas: latitude, longitude e altitude.
Coordenadas UTM.
Datum Horizontal e Vertical.
IBGE – www.ibge.gov.br
Mapas e Cartas.
Escala e o Processo de Transformação.
A Relação do Levantamento Real e o Desenho Escalado.
Processo de Observação para Atualização Cadastral.
Norte Geográfico, da Carta e Magnético.
Declinação Magnética.
Convergência Meridiana.
Azimute Geográfico, da Carta e Magnético.

3- Atividades Práticas

Reconhecimento e Levantamento Expediente da Região com a Bússola e o GPS.
Navegação com Bússola e GPS.
Atualização de Cadastro Urbano e Rural com a Carta.
Base Cartográfica do PROJIR e IBGE (NF).
Projeto de Assentamento Rural Zumbi dos Palmares.
Atualização do Cadastro de Produção Agro-Industrial nos Lotes do Zumbi I.

4- Cartografia Temática.

Compilação.
Mapa Base e generalizações.
Símbolos na Cartografia.

Mapa de Distribuição Quantitativa.

Mapeamento automático: utilização de softwares para mapeamento temático, gráficos e diagramas.

Bibliografia Básica

FRIEDMANN, Raul M. P. (Raul Marques Pereira). **Fundamentos de orientação, cartografia e navegação terrestre**: um livro sobre GPS, bússolas e mapas para aventureiros radicais e moderados civis e militares. Curitiba, 2003.

JOLY, Fernand. **A cartografia**. Tradução de Tânia Pellegrini; revisão técnica Roseli Pacheco D Ferreira. 4. ed Campinas, SP: Papyrus, 2001.

IBGE, Manual de Cartografia Básica. 2002.

INCRA, Manual de Cartografia e Topografia, 2002.